

## Ata de Reunião – Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico – CMSE

**Local:** MME - Brasília – DF

**Data:** 26 de outubro de 2004

### 1. DISPONIBILIDADE DE GÁS PARA USINAS TERMELÉTRICAS

**Participantes:** MME, ANEEL, ONS, CCEE, PETROBRAS (conforme relação anexa)

Foi apresentado pelo Sr. Mauro Comino da PETROBRAS a disponibilidade de gás considerando o despacho simultâneo das usinas, o atendimento à demanda das Companhias Distribuidoras de Gás, conforme Planejamento Estratégico PETROBRAS, revisada de acordo com a evolução do mercado, crescimento do mercado de gás em 8,6% a.a. Foi considerada a demanda da Bahiagás de 3.500 mil m<sup>3</sup>/d em 2004 e 2005; Redução do consumo próprio nas instalações da PETROBRAS, ao mínimo, sem parada de produção, Oferta revisada de acordo com a evolução da produção e com as estimativas mais recentes das curvas de produção; Termelétricas em operação ou com construção iniciada; cronograma de obras de ampliação da infra-estrutura de transporte revisado, conforme apresentação.

A disponibilidade de gás apresentada para a região Nordeste com a conversão para bi-combustível das usinas térmicas a gás MPX, Termopernambuco e Termofortaleza, foi considerado de risco, tendo sido solicitado pela Sra. Ministra que o montante de disponibilidades de gás considerasse apenas a conversão da UTE Termobahia de propriedade da Petrobrás. A Sra Ministra solicitou também à Petrobrás o cronograma da Usina Siderúrgica do Ceará e se o governo do Ceará aquiesceu com a proposta de interruptibilidade do gás, e que esta questão deverá constar na minuta de contrato. A disponibilidade de gás apresentada pela Petrobrás com as premissas anteriormente consideradas foram as seguintes:

Valores em MW médios / ano	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Nordeste Setentrional	52	301				
Nordeste Meridional	317	509				
Total Nordeste	369	810	1621	1328	1606	1606

Para o Sudeste foi apresentada a seguinte disponibilidade de gás para termelétricas:

Valores - MW médios / ano	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Total Sudeste	3163	2605	2.821	2379	3612	3612

Considerando as usinas instaladas e a disponibilidade de gás apresentada, constata-se que o déficit de gás para suprimento às usinas termelétricas a gás é equivalente a 3265 MW instalados, o que representa um montante de aproximadamente 3000 MW médios de déficit. A próxima questão que precisa ser aprofundada com a Petrobras é como fechar o déficit de gás, quais as alternativas além do bi-combustível no horizonte que contemplem os anos de 2015 e 2020. Esta avaliação será necessária em função dos próximos leilões de energia, quando será preciso definir um prazo de contratação de pelo menos 15 anos. Foi reiterado novamente pelo ONS, a necessidade de que sejam apresentados os cronogramas da conversão para bi-combustível das usinas das Termobahia e Termorio para que seja possível uma avaliação do risco energético.